

Confira nesta edição
suplemento especial da
Educação Inclusiva da
Rede Municipal de Ensino



Monlevade às Claras já beneficia 90% da cidade



Página 5

**Índice de Monlevade no SUS
é melhor que média nacional**

Página 3

**Domingo tem Rock na
Rua na praça do Povo**

Página 8

**Mudanças no trânsito
da rua Monte Santo**

Página 4

**Catadores recebem
novos equipamentos**

Página 7

ITINERÁRIOS DE ÔNIBUS EM JOÃO MONLEVADE

DIVISÃO DE TRANSPORTE (SETTRAN)
LINHA 31 - N. CRUZEIRO/BOLEIRA RIO

SEGUNDA A SEXTA		SABADOS	
N. CRUZEIRO	B. RIO	N. CRUZEIRO	B. RIO
05:10	TREVO C. CEL.	05:15	ED
05:15	HQDV	05:40	TASHLAWO
05:40	TASHLAWO	05:55	TASHAMMO
06:45	ED / SC	06:45	EDOC
06:55	TASHAMMO	08:10	ED
08:05	MMINGOM	08:15	MANOBR
08:10	ED	07:15	EDBE
08:20	DC	08:15	EDDV
07:15	EDIES	09:05	DVDF
08:15	EDHODV	10:25	HQDV
09:05	EF	11:20	HQDV
10:25	HQDV	12:25	ED
11:25	HQADUI	13:15	EDHO
12:25	EDIES	13:55	EDRC
13:15	EDHODIC	15:15	ED
13:55	EDBC	15:55	EDDF
15:15	ED	17:20	ED
16:15	EDDFUA	18:00	EDHODV
17:05	ED	19:00	ED
17:25	MMHO	20:00	ED
17:50	HQDV	20:45	DVHO
18:15	EDHO	21:40	DVHO/PRO
18:55	DV	22:20	Garagem Passagem EDGEL
20:00	HQDV	23:20	SCIED
21:55	EDBC		

TA= TANQUINHO SH = STO HIPOLITO
 HO= HOSPITAL DV= DIVISA ED= ESTRELA D'ALVA
 Monitora gratuita - segunda a quinta-feira ED= ESTRELA D'ALVA
 * = CENTRO NA GOVILDO
 OS 10 SAJ TREVO C. CELESTE BRPRONM via Casquinha
 obic bonito do 05:40 saída HOSP. Saída do B. rio com L. 11
 L. Brach= Estádio Louie Brach

DOMINGOS E FERIADOS

N. CRUZEIRO	B. RIO
5:40	TAVO
5:50	EDBC
8:20	HQDV
8:25	HQDV
09:05	EDDF
10:15	HQDV
12:10	HQDV
13:15	ED
13:55	EDDV
16:55	HQDV
18:15	HQDV
19:30	HQDV
20:25	HQDV
21:55	EDBC
22:25	HQDV

Passagem congelada 2012

* Tarifa Social - R\$1,00
42 (Carnelinhos) e 43 (Novo Cruzeiro)

* R\$2,25 (cartão)

* R\$2,75 (dinheiro)

* Nas linhas que circulam entre 0h e 4h, a passagem custa R\$1,00

Atendimento

SETTRAN
3851-4430

ENSCON
3851-2979

OUIDORIA MUNICIPAL
3851-6122
(ramais 260/230)



Veja nas próximas edições outros itinerários do transporte coletivo. Horários divulgados pelo Settran dia 16/03.

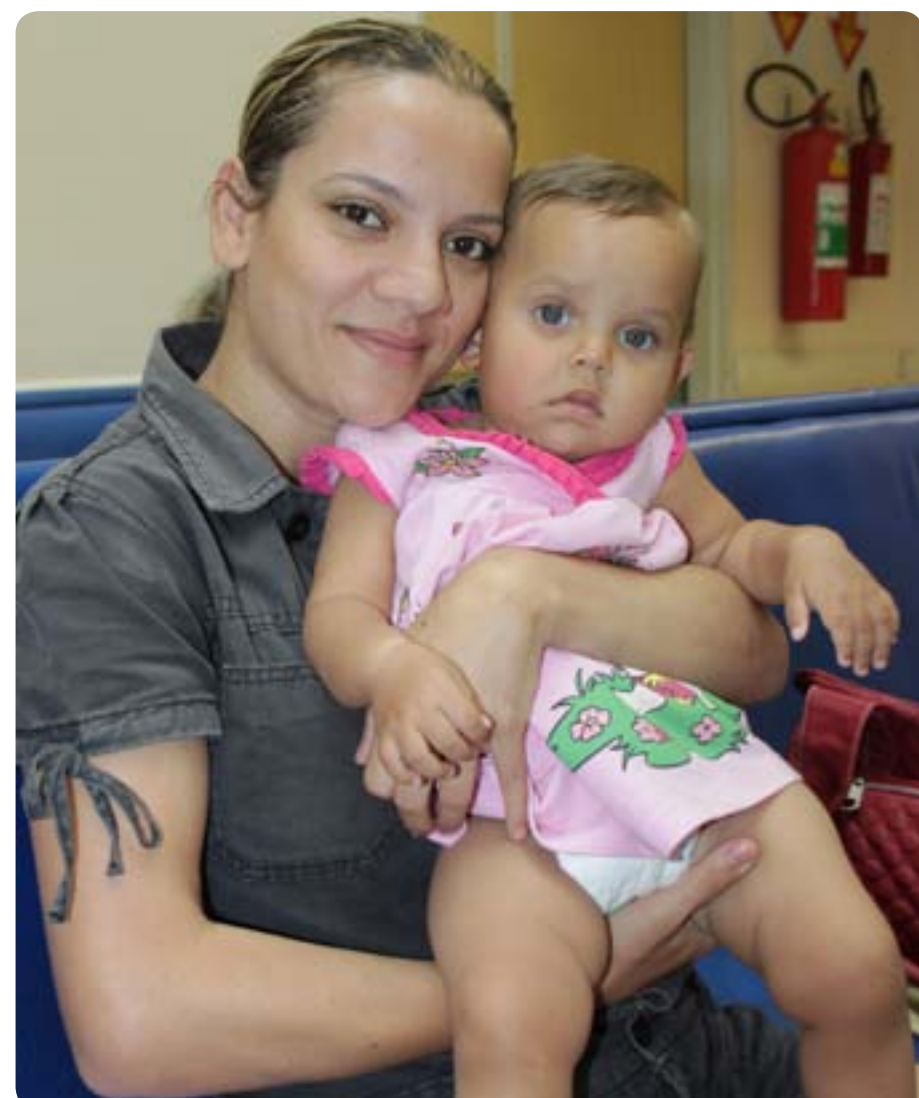
Núcleo da Fundação Crê-Ser Bairro Tanque 1

Cozinha Comunitária Bairro Estrela D'Alva
Onde serão servidas 200 refeições por dia.

MONLEVADE AS CLARAS

Uma cidade iluminada é ainda mais segura!

Monlevade é bem avaliada no Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde



Janaina Bastos com a filha Maria Eduarda Bastos Martins, de 11 meses

João Monlevade foi bem avaliada no Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (IDSUS) 2012. O Ministério da Saúde é o responsável pelo indicador, que mede a qualidade e o acesso aos serviços de saúde em municípios, regiões, estados e no país. As notas variam de 0 a 10. No quesito Efetividade da Atenção Básica (PSF) a nota foi de 9,83. O indicador Avaliação da Efetividade do SUS chegou a 8,67. A nota para Avaliação de Acesso à Atenção Básica foi de 6,09. Isso significa que 60% do município é coberto por equipes de Estratégia Saúde da Família. Os avanços nessa área não param: este ano os bairros Vila Tanque e Serra do Egito ganharam equipes de Estratégia de Saúde da Família, composta por médico, enfermeiros, técnicos em enfermagem e agentes comunitários de saúde. O IDSUS de João Monlevade foi de 5,63, maior que a média nacional, de 5,47. O município ficou pouco abaixo da média de Minas Gerais, que foi de 5,87.

"O atendimento é rápido e muito bom, todos me tratam com muita atenção".

Janaina Bastos, 28, dona de casa

"Moro em Rio Piracicaba, mas sempre venho ao PA. Todas as vezes que estive aqui fui bem atendida".

Ana Paula da Silva, 29, empregada doméstica

Posse do Conselho Municipal de Saúde

Foram empossados os novos membros do Conselho Municipal de Saúde que terá o mandato de 2012 a 2014. A solenidade ocorreu na última terça-feira, 13, no auditório Leonardo Diniz, na sede do Executivo. Os conselheiros eleitos representam os usuários das unidades de saúde, Governo, trabalhadores da área e prestadores de serviço. No próximo dia 27, às 17h30, na Casa da Cidadania, será escolhido o novo presidente e a nova mesa diretora do Conselho de Saúde. Estiveram, no ato, autoridades de diversos seguimentos e o prefeito que deu posse ao novo conselho e frisou a importância da entidade.



A técnica de enfermagem Vanesa Cristina de Paula atende o garoto Breno Henrique Silva Souza, 9. Ana Paula, mãe de Breno, elogia o atendimento no PA

Obras no laboratório da Uemg em fase de conclusão



Obras no prédio, no bairro Baú, serão concluídas no fim do mês

As obras de reforma do prédio alugado pela Prefeitura de Monlevade para abrigar o laboratório da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) seguem para a fase de conclusão. O imóvel possui três andares e vai oferecer mais espaço e melhor estrutura para os estudantes. O prédio fica na avenida Getúlio Vargas, no bairro Baú. Por força da legislação, não é obrigação do município utilizar o orçamento para investir no ensino superior. Contudo, a Prefeitura apoia as universidades instaladas no município. Em 2011, a Administração Mu-

nicipal concluiu os investimentos de R\$300 mil na biblioteca da Uemg, incluindo a construção, a mobília e a aquisição de livros. Já o prédio alugado para os laboratórios custará R\$6 mil por mês.

O diretor da Uemg, José Arnaldo da Matta Machado, disse que o prédio vai melhorar a qualidade de ensino. "Com um laboratório de qualidade, os estudantes terão maior capacidade de aprendizado. A parceria que temos com a Prefeitura é fundamental para o crescimento da Universidade", garantiu o diretor.

Patrolamento da estrada do Serra do Egito é concluído

A Prefeitura de Monlevade concluiu o patrolamento de todo o trajeto de estrada de terra do bairro Serra do Egito na sema-

na passada. A melhoria foi uma solicitação dos moradores devido a dificuldade de tráfego de ônibus e veículos menores.



Mudança: veículos passam a transitar em sentido contrário

Settran altera trânsito na rua Monte Santo

O Setor de Trânsito e Transportes da Prefeitura (Settran) alterou o sentido do tráfego dos veículos na rua Monte Santo, em Carneirinhos. Desde o dia 19 de março, os veículos passam a trafegar da avenida Getúlio Vargas, sentido a Florianópolis, com acesso a Ricardo Leite, nas imediações da Prefeitura de

Monlevade.

Segundo o chefe do Setor, Juvenal Fernandes, a mudança ocorre para oferecer mais opções aos motoristas que estão no centro comercial e precisam ir para os bairros passando pelo Linha Azul e, dessa forma, minimizar o congestionamento no trecho da avenida Getúlio Vargas.

educação de QUALIDADE

Suplemento Especial da Secretaria Municipal de Educação - Informativo Mãos à Obra, 19 a 25 de março de 2012

A escola é para todos: Prefeitura garante acesso de qualidade aos alunos mais que especiais

Ler, tocar e olhar. Nesta edição especial, todos os sentidos podem ser explorados para conhecer histórias de crianças que apesar dos obstáculos e de suas características recebem educação de qualidade. Na escola que é de todos, os alunos possuem aquilo que precisam: para os deficientes (leia a explicação na página 4) auditivos, intérpretes da língua de sinais; para os que não se locomovem, recursos humanos e tecnológicos; para os deficientes visuais, instrutores de braille.



Alan de Andrade, aluno da escola Professora Cicinha Moura, em atendimento de fisioterapia na Apae com Flávia Valadares

Você sabia?

Dia 21 é comemorado o Dia Internacional da Síndrome de Down. Geralmente, a deficiência está associada a alguma dificuldade de habilidade cognitiva e desenvolvimento físico.

Caminhos da inclusão

Prefeitura acredita na inclusão de crianças, jovens e adultos na escola

A inserção de alunos com deficiência nas escolas continua sendo um desafio para monitores, educadores e profissionais das escolas municipais de João Monlevade. Com o objetivo de construir uma política educacional inclusiva, foi realizado um diagnóstico nas escolas em

2009 para identificar as suas reais necessidades. Após esse passo muitas ações já são realidade na rede municipal, dentre elas: a implantação da sala de recursos, a formação dos educadores e algumas adaptações nos prédios como portas mais largas e barras de apoio nos banheiros.



A diretora da escola Professora Cicinha Moura, Maria Raimunda, destaca que toda criança tem direito de frequentar a escola

Atendimento Especializado



Celina Fernandes acredita na troca de experiências

Para garantir a aprendizagem com qualidade, há um ano as escolas Monteiro Lobato, Promorar, Germin Loureiro, Emip, Centro Educacional,

Cônego Higino e Casulo, dispõem de salas com recursos para o Atendimento Educacional Especializado (AEE). Nelas, os alunos utilizam computadores, jogos pedagógicos e revistas infantis com o objetivo de apoiar o processo de inclusão nas escolas. A professora Celina Guimarães Fernandes, 52, atende alunos da Monteiro Lobato. Para ela, o trabalho tem sido uma grande troca de experiência “Aqui trabalhamos as possibilidades do aluno, a partir daquilo que ele é capaz de realizar”.

Educar na Diversidade



Tâmara Coelho participou do programa Educar na Diversidade

Outro ganho para os profissionais da educação no município é o Programa Educar na Diversidade, promovido pela Fundação ArcelorMittal em parceria com a Prefeitura. Até

o momento, 90 profissionais da rede municipal participaram do curso de aperfeiçoamento de 120 horas. A professora Tâmara Grasiela Lima Coelho, 39, leciona Geografia e atua no Centro Educacional. Em 2010, Tâmara participou do programa por um ano e meio. Para ela, a inclusão deveria fazer parte da grade curricular de toda faculdade. “No curso começamos por um processo de desconstrução de concepções, mitos e preconceitos, para uma construção de uma escola das diferenças”, destaca Tâmara, que já teve em suas turmas alunos com deficiência auditiva.

De acordo com o Censo Escolar de 2011, foram matriculados 128 alunos com algum tipo de deficiência na rede municipal de ensino em Monlevade.

Segundo os dados, foram matriculados em 11 escolas municipais, 17 crianças na educação infantil, 49 nos anos iniciais, 43 adolescentes nos anos finais e 19 na Educação de Jovens e Adultos.

Sem obstáculos para o saber



Guilherme gosta de revistas em quadrinhos e das aulas de Geografia

Perguntado sobre qual a matéria que mais gosta, Guilherme Eugênio Moreira, 12, responde rapidamente sobre as aulas de geografia. Mas são as revistas em quadrinhos da turma da Mônica que o faz esquecer dos cadernos e apresentar sua personagem favorita, a Magali. Guilherme está no 6º ano na Escola Municipal Cônego Higino de Freitas e por duas vezes na semana ele vai a sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) onde recebe apoio pedagógico.

Apae e Prefeitura: parceria de sucesso

Para fortalecer o processo de inclusão na rede municipal, a Prefeitura firmou convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), instituição que há mais de 30 anos trabalha com a inclusão social e educacional de pessoas com deficiência mental na cidade. Aluno da escola integral Professora Cicinha Moura, Alan Rildeson de Andrade, 8, recebe acompanhamento profissional na Apae pela fonoaudióloga Josefina Fumian e pela fisioterapeuta Flávia Valadares. A parceria conta também com os professores para atuarem no Atendimento Educacional Especializado.

Esforço de toda a equipe

Durante muitos anos, educadores de todo o país se empenharam para que a escola incluísse crianças e jovens com deficiência nas salas de aula. O acolhimento promoveu interação social e aprendizagem, com respeito ao tempo e às necessidades de cada aluno. Diego Samuel Rosa, 15, possui paralisia cerebral que comprometeu a parte motora do corpo. Seu aprendizado conta com a colaboração de alunos, professores

e também do monitor Francisco Santos Socorro, 28. Todos os dias ele frequenta as aulas na Escola Municipal Monteiro Lobato. Para Francisco, Diego é interativo, curioso e muito carinhoso com os colegas. Desde fevereiro quando foi aprovado em concurso público, ele acompanha o aluno em todas as tarefas na escola. “Tenho um irmão com Síndrome de Down, e sei quais são as maiores dificuldades”, avalia.



Na sala de aula, Francisco ajuda Diego nas matérias

Pela luz dos olhos do outro



Amanda Silva é aluna do 8º ano do Cônego Higino e recebe o apoio da intérprete Maria Cristina

A parceria entre a aluna do 8º ano do Cônego Higino de Freitas, Amanda Silva Marangon, 13, e a intérprete de braille (escrita específica para os deficientes visuais) Maria Cristina Silva vem de longa data. Desde os oito meses de idade, Amanda é acompanhada de perto pela professora, que a ajudou na alfabetização. Através dos olhos de Maria Cristina, a jovem Amanda conhece as letras e os números. Amanda é uma boa aluna na escola e como o próprio nome diz, amada pelos colegas.

O tempo de cada um

Quem tem deficiência é capaz de muita coisa: ler, escrever, fazer contas, correr, brincar e até ser independente. A criança precisa ser estimulada sempre com novos desafios para aprender a viver com mais autonomia e qualidade de vida. “Cada um aprende de uma forma e ritmo diferente”. É o que comenta Consolação de Castro Loureiro, professora de ensino e especialista em educação e orientação. Para ela, quem geralmente discrimina a criança com deficiência é o adulto. “A criança sempre ajuda a outra nas brincadeiras e nas tarefas da escola”, ressalta.

Professores e monitores

Para dar apoio aos alunos na escola, a rede municipal conta com seis professores intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) que trabalham com os alunos deficientes auditivos e dois professores instrutores de braille para atendimento aos alunos deficientes visuais. Além disso, dez monitores acompanham os alunos com deficiência múltipla ou transtorno global do desenvolvimento que apresentam um quadro com maior comprometimento.

Termos que devemos evitar

Criança normal - O termo sugere que a deficiência é anormal.

Diga aluno, criança, ou aluno sem deficiência.

Excepcional - O certo é pessoa com deficiência mental

Portador de deficiência - A deficiência não é algo que a pessoa porta ou carrega. O correto é pessoa com deficiência.

Surdo-mudo - O surdo não fala porque não ouve. O certo é dizer surdo ou pessoa com deficiência auditiva.

Fonte: Revista Escola - Editora Abril
Para saber mais:
Pedagogia da Tolerância, Paulo Freire - Editora Unesp.



As professoras Maria da Consolação e Lourdes Cota trabalham no Monteiro Lobato

Monlevade às Claras

Melhorias na iluminação alcançam todos os bairros

A Prefeitura de João Monlevade está concluindo o projeto Monlevade às Claras, que possibilita a troca de mais de 6 mil lâmpadas em toda a cidade. “Hoje, 90% da cidade está com a nova iluminação”, garantiu o gerente de Relacionamento da Cemig, Eluyr Dias Silva. As lâmpadas a vapor de mercúrio estão sendo substituídas pelas lâmpadas a vapor de sódio, que são mais econômicas e proporcionam maior claridade. O investimento é de R\$2,6 milhões, em parceria com o Governo Federal.



Novas luminárias são instaladas em todas as regiões da cidade

Prefeitura inicia obras do Orçamento Participativo

A Prefeitura deu início às obras do Orçamento Participativo (OP), na última semana. A primeira é a reforma da ponte de arame no bairro Santa Cruz, executada pela SR Comércio e Construção LTDA, orçada em R\$24.784,18.

Outras quatro obras devem começar essa semana e são de responsabilidade da Rocha Rocha Construtora: execução de escada que liga as ruas São Domingos do Prata e Bandeirantes no bairro São João (custo de R\$18.000,25), reforma de duas escadas que ligam os bairros São Geraldo e Satélite (custo de R\$25.847,00), e execução de escada e muro de contenção que liga a rua Caxambu ao centro comunitário do bairro de Lourdes (custo de R\$26.000,25).

Os projetos de iluminação do OP, sob responsabilidade da empresa Luz e Força, estão em fase de elaboração. Todas as obras do Orçamento Participativo foram decididas pela população por meio de reuniões nos bairros. As cinco regionais do município serão atendidas.



“A mulher precisa se sentir feliz e ter auto-estima para ocupar espaço na sociedade”, afirma psicóloga

“A mulher precisa se sentir feliz consigo mesma. Ter coragem e auto-estima. Só assim vamos ocupar nossos espaços na sociedade”. A afirmativa é da psicóloga Daniela Machado durante a palestra “Quero ser Feliz”, no dia 14 de março, que integra a programação do Mês da Mulher. O público alvo foi a Associação das Empresas Domésticas e Lavadeiras

de João Monlevade. Após a palestra, as participantes compartilharam situações cotidianas de vida, o que enriqueceu ainda mais o evento. Além do tema abordado pela psicóloga, Daniela Machado, o Mês da Mulher conta com diversas atividades elaboradas pela Prefeitura de Monlevade e o Conselho Municipal da Mulher.



Palestra foi ministrada para a Associação de Lavadeiras

Município promove seminário para professores da educação infantil



Seminário estabeleceu diretrizes para a educação infantil nos próximos anos

Professores da rede municipal de ensino participaram no dia 12 de março, no Centro Educacional, do 1º Seminário “Educação Infantil: Desafios e Possibilidades”. O evento foi promovido pela Prefeitura de João Monlevade através da Secretaria Municipal de Educação. O seminário serviu para discutir e estabelecer diretrizes para a área nos próximos anos. As responsáveis por conduzir os debates foram as consultoras Vitória Líbia Barreto e Fátima Regina Teixeira de Salles Dias.

O chefe do Executivo destacou o aumento do número de vagas em 50%, de 2009 a 2012, nas instituições para crianças e a construção dos Centros de Educação Infantil (Cemei) nos bairros Sion e Boa Vista. O prefeito falou ainda que os investimentos na área vão continuar para garantir a qualidade na educação básica em João Monlevade.

Com apoio da Prefeitura, Atlimarjom recebe prensas, balanças e trituradores

A Associação dos Trabalhadores na Limpeza e Material Reciclável de João Monlevade (Atlimarjom) recebeu duas prensas, duas balanças digitais e dois trituradores (um para papelão e plástico e outro para vidro).

Os equipamentos foram entregues à entidade, no bairro Baú, dia 13 de março. Eles foram adquiridos por meio de parceria entre a Prefeitura de Monlevade, o Centro Mineiro de Referência em Resíduos, o Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas), a Fundação Banco do Brasil e o Instituto Coca Cola.

A existência do Aterro Sanitário, entre Monlevade e Rio Piracicaba, e a construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), no bairro Cruzeiro Celeste, além da boa colocação do município no setor ambiental foram fundamentais nos critérios das instituições para ceder os equipamentos para Monlevade.



A Atlimarjom possui 22 associados. O grupo coleta todo mês cerca de 30 toneladas de material como papelão, garrafas pet, latinhas, dentre outros



“Isso é muito bom para todos os associados”.
Maria de Fátima da Silva, 50, associada



“Vai ajudar bastante a agilizar o nosso serviço”.
Sônia Eliete da Silva, 47, associada

Areia Preta, Paineiras e Santa Cruz recebem Passando a Limpo

A Prefeitura de Monlevade trabalha em diversos bairros da cidade com a capina e limpeza de praças, por meio do programa Passando a Limpo. Na última semana os bairros Areia Preta, Paineiras, Santa Cruz e a avenida Getúlio Vargas foram beneficiados com o serviço de manutenção. As equipes de jardinagem da Secretaria de Serviços Urbanos trabalham nas praças dos bairros Centro Industrial, Cruzeiro Celeste e Sion.

Concreto e Umbigo Trio tocam na 4ª edição do Rock na Rua



As bandas Umbigo Trio e Concreto tocam na praça do Povo no próximo domingo, 25

A 4ª edição do Rock na Rua, marcada para o próximo domingo, dia 25, às 19h, na praça do Povo, terá shows das bandas Concreto (BH) e Umbigo Trio (Monlevade). O evento é promovido pela Prefeitura

de João Monlevade através da Fundação Casa de Cultura.

A banda Concreto começou em 1994 e é considerada por críticos especializados como uma das melhores do gênero Hard Rock. Algumas de suas

influências são Black Sabbath e Led Zeppelin. O CD mais recente da banda Concreto é “Quanto Custa a Vida”, lançado em 2007.

Já a banda Umbigo Trio, formado por Daniel Bahia (gui-

tarra), Nicollas Ferreira (baixo) e Fábio Sartori (bateria), trilha os caminhos da música instrumental e da fusão de ritmos. O grupo possui canções autorais e deve gravar CD em breve.

Começam as aulas do curso de Segurança do Trabalho do IFMG

A aula inaugural do curso técnico de Segurança do Trabalho do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG/antigo Cefet) – Unidade João Monlevade foi promovida no dia 20 de março. O processo de seleção ofereceu 70 vagas.

O engenheiro de Segurança do Trabalho e consultor da Vale, Márcio Batista Ferreira,

ministrou palestra com o tema “A Realidade e os desafios do técnico em Segurança do Trabalho”.

O curso é gratuito e oferecido no Sesi, na avenida Alvoni de Castro, s/nº, no bairro José de Alencar. A unidade do IFMG é fruto do bom relacionamento da Prefeitura de Monlevade com o Campus de Ouro Preto e o Governo Federal.

Agradecimento

A Secretaria de Trabalho Social recebeu flores e um agradecimento especial da aposentada Madalena da Silva Perboni, 69 e do filho Sebastião Carlos, 41. Ela, que mora em São Paulo, e ele, em Vitória, estiveram em Monlevade na semana passada após serem localizados pela Secretaria. No final de fevereiro, o primo de Madalena, José da Paixão Silva, 75, morreu em sua casa no bairro Boa Vista. Por meio de uma vizinha, as assistentes sociais conseguiram não só localizar a família como também ajudaram nos trâmites para reconhecimento do corpo e sepultamento. “Apenas nós dois da família e as assistentes estiveram no cemitério. Em outro lugar, talvez, nunca teríamos essa atenção e respeito”, ressalta Madalena.